



Ideias para um guia para a acessibilidade das reuniões ou eventos do Movimento dos Focolares (documento de trabalho – 8/7/2022)

Organizar um evento de tal forma que não crie barreiras que excluam as pessoas com deficiências não é complicado. Não é preciso ser um especialista. É preciso apenas estar cientes da importância da acessibilidade, seguir algumas diretrizes práticas e estar preparado para ouvir e compreender as necessidades específicas de cada pessoa. Como parte do projeto AEIS, estamos elaborando uma ficha com indicações simples e concisas, acompanhada de fotos ou vinhetas eficazes e agradáveis, resumindo os pontos essenciais a serem considerados na organização de uma reunião ou evento. A ficha poderia também ser reinterpretada em um breve vídeo. Para informações mais detalhadas, um documento mais técnico poderia então ser considerado.

Aqui está um primeiro rascunho de ideia (a ser revisado, refinado etc.) desta ficha

**Cada reunião é um momento em que "construímos uma casa",
e nossas casas serão:**

*"...abertas para todos os próximos que as frequentam,
para que ninguém se sinta desconfortável nelas,
e adequadas aos ambientes, às características, aos costumes dos povos
entre as quais os membros da Obra de Maria vivem e realizam seu apostolado..."
(art. 62 dos Estatutos Gerais da Obra).*

Quando organizamos um evento (reunião, conferência, retiro...), vamos garantir que ele seja **acessível, inclusivo, participativo** para todos os convidados.

Entre estes pode haver pessoas que têm dificuldades de mobilidade, visão, audição, orientação ou compreensão em determinadas situações. Essas dificuldades podem existir por causa de deficiências, condições de saúde, alergias, idade e, no caso da participação on-line, simplesmente por limitações técnicas (tela pequena, internet lenta etc.). Cabe a nós, os organizadores, evitar criar barreiras à participação.

ACESSÍVEL

Isso significa que todos podem **chegar** ao local do evento, **acessá-lo** sem obstáculos, **ficar** lá confortavelmente, **mover-se** e **orientar-se** dentro dele de forma independente e segura, usar cada **espaço** e **serviço** conectado ao evento (por exemplo, sites de inscrição, recepção, banheiros, refeitório, salas para reuniões de grupo, espaços recreativos etc.).

Alguns exemplos:

- *aqueles que utilizam um auxílio de mobilidade (andador, cadeira de rodas, etc.) devem poder colocar-se o mais próximo possível, chegar ao local por um caminho seguro e livre de obstáculos, mover-se de forma independente dentro do local, utilizar um banheiro se necessário, com dimensões e disposição interna que permitam total autonomia;*
- *aqueles que caminham com dificuldade devem encontrar caminhos com pontos de apoio frequentes;*
- *aqueles que são cegos ou têm dificuldade de visão devem encontrar pontos fáceis de orientação;*
- *para aqueles com dificuldades de audição, orientação ou compreensão, é essencial uma acústica confortável sem ecos ou reverberações;*
- *o ar condicionado deve garantir a temperatura correta e a boa qualidade do ar;*
- *qualquer sinalização deve ser de fácil compreensão, utilizando diversos modos de comunicação: escrita, elementos visuais (gráficos, cores, formas), sinais táteis, sinais acústicos.*
- *Os participantes devem ter a oportunidade de apontar quaisquer necessidades especiais com antecedência, para que uma solução possa ser preparada a tempo (por exemplo, disponibilidade de acompanhante).*

E para quem participa on-line...



- *escolheremos uma plataforma que atenda aos padrões de acessibilidade, que pode ser usada independentemente mesmo por aqueles que têm alguma dificuldade em ver, ouvir ou usar suas mãos.*
- *De modo geral, é mais fácil garantir a acessibilidade de um evento on-line, pois não há necessidade de se locomover e para todos a interação é mediada por um dispositivo.*
- *É mais complexo garantir a acessibilidade em modo misto (alguns em presença e outros on-line): aqueles em presença devem sempre falar através do microfone e ser enquadrados pela câmera; o material audiovisual deve ser projetado de forma visível tanto na sala quanto on-line; a amplificação do dispositivo de conexão deve ser bem regulada para que a voz daqueles on-line seja perfeitamente inteligível para aqueles que estiverem na sala.*

INCLUSIVO

Significa que todos possam **ouvir** e **compreender** o que é dito, apresentado e mostrado durante o evento, e possam ler com autonomia os materiais eventualmente distribuídos.

Alguns exemplos:

- *Cada orador ou pessoa que intervém no debate deve falar claramente, de uma posição claramente visível para a audiência, de frente para a audiência, na proximidade certa do microfone, em caso de amplificação.*
- *Se disponível, escolha um local equipado com um laço acústico, para que o usuário de um aparelho auditivo possa sintonizá-lo diretamente no amplificador do salão.*
- *Se um orador tiver dificuldade de articular palavras, deve ser dado tempo adequado para explicar; se falar através de um auxílio à comunicação, este deve ser conectado à amplificação da sala.*
- *Se o orador estiver usando material multimídia (por exemplo, slides), ele deve ler o conteúdo e explicar verbalmente quaisquer elementos visuais essenciais para a compreensão, para que possam ser compreendidos por aqueles com dificuldades visuais.*
- *Se um filme for exibido, ele deve ser apresentado com uma breve explicação do que mostra (a menos que já tenha sido preparado com uma descrição em áudio das cenas);*
- *Se disponível, deve ser dada preferência a filmes com legendas (muito útil para todos, mas particularmente para aqueles com dificuldades auditivas).*
- *Para os surdos que conhecem a linguagem dos sinais (cada país tem a sua própria), a melhor solução é fornecer um intérprete.*
- *Uma projeção ampliada do orador enquanto ele está falando também pode ser útil.*
- *Qualquer material distribuído aos participantes também deve estar disponível em formato digital, de preferência em formato PDF acessível.*

E para quem participa on-line...

- *Deve-se levar em conta que slides ou filmes podem perder a legibilidade se projetados em um quadro reduzido ao invés de em tela cheia; as legendas podem até ser ilegíveis.*
- *O intérprete de linguagem gestual, se houver, estará presente em um quadro como um participante normal.*

PARTICIPATIVO

Isso significa que cada participante não só está lá para ouvir, mas também para participar ativamente: como orador, intervindo no debate, participando de um grupo de trabalho etc.

Alguns exemplos:

- *Nos debates, os deficientes visuais ou auditivos devem poder pedir a palavra, ser prontamente informados pelo moderador de que seu pedido foi atendido e receber uma indicação clara de quando é sua vez.*
- *Aqueles com deficiências de mobilidade devem poder se mover facilmente para os assentos dos oradores, seja por uma rota acessível para uma mesa ou pódio acessível, ou, em situações de debate, falar de seus assentos entregando-lhes o microfone.*
- *Quem fala deve levar em conta aqueles que têm dificuldade de ver e ouvir: portanto, falar o mais claramente possível, segurando o microfone na distância certa, começando por se apresentar e descrevendo sua aparência (eu sou alto, uso óculos, tenho cabelo comprido...).*